

**Relatório de Actividades e Contas Referentes  
ao exercício de 2003**

Maputo, 8 de Maio de 2004

## ***1. Ambiente macroeconómico***

O ano de 2003 foi marcado pela estabilidade do Metical em relação ao Dólar Americano ao registar uma depreciação anual de 0.01% após 2.3% no ano anterior. Relativamente ao Rand Sul-africano o Metical depreciou 28.7% contra os 22.2% registados em 2002.

Estimativas preliminares do Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que o Produto Interno Bruto foi de 7.1% em 2003, contra 7.4% no ano anterior.

A inflação, medida a partir da variação do Índice de Preços no consumidor da Cidade de Maputo, foi de 13.8%, significando uma aceleração de 4.7pp em relação ao ano anterior.

Ainda no mesmo período continuou a observar-se a tendência de desaceleração das taxas de juro dos produtos transaccionados no Mercado Monetário Interbancário, incluindo a *Prime Rate* e a *Maibor*.

## ***2. Principais destaques na Cooperativa em 2003***

Em 2003 a Cooperativa de Poupança e Crédito aderiu à rede Ponto 24, tendo, inclusive, adquirido e instalado caixas automáticas, vulgo ATM's, que foram montadas nas cidades de Maputo (3), Beira (1) e Nampula (1). Tal adesão permitiu que os sócios, para além de poderem proceder a levantamentos de numerário nos caixas automáticos da rede Ponto 24 espalhados pelas principais cidades do país, beneficiassem também do pagamento de bens e serviços com economias de tempo nomeadamente:

- Carregamento dos serviços pré-pagos da *Mcel*;
- Pagamento das facturas de consumo de electricidade;
- Pagamento de facturas de telefone fixo; e
- Pagamento de despesas de bens e serviços nos POS da rede Ponto 24
- Outras operações bancárias.

Como consequência da expansão dos serviços e aumento do número de operações houve necessidade de aquisição de equipamento informático de ponta (servidores), aumento de licenças para os utilizadores, bem como formação dos técnicos de informática que operam com tal equipamento.

Cumprindo com os Estatutos da Cooperativa, no ano de 2003 houve entrada de noventa e seis novos sócios e, em contrapartida, saída de cinco, resultando na entrada líquida de noventa e um sócios.

Por deliberação da Assembleia-geral da CPC, ocorreu um aumento do capital social por incorporação dos resultados no valor de 15,524,600,000.00 (quinze biliões, quinhentos e vinte quatro milhões, seiscentos mil) de Meticais, o que significou a duplicação do número e valor das acções por cada sócio;

Para além disso, e ainda no âmbito das deliberações da Assembleia-geral, houve aumento do capital por entrada de dinheiro fresco no valor de 5,121,000,000.00 (cinco biliões cento vinte um milhões de Meticais), estando em curso os trâmites processuais para o seu registo.

Entretanto, houve saídas no valor de 469,700,000 (quatrocentos sessenta e nove milhões, setecentos mil Meticais, decorrentes da saída de sócios

Assim sendo, o capital social em 31 de Dezembro de 2003 constante no balanço é de 22,818,600,000<sup>1</sup> (vinte e dois biliões oitocentos dezoito milhões, seiscentos mil) Meticais.

### ***3. Recursos Humanos e Formação***

Como resultado da dinâmica e crescimento dos serviços e produtos oferecidos pela Cooperativa de Poupança e Crédito, houve necessidade de reforço do contingente do pessoal, dos anteriores doze funcionários para treze, sem, no entanto, alterações de vulto na composição estrutural do pessoal.

A componente formação constituiu, ao longo do pretérito exercício económico, outra aposta da Cooperativa, para acomodar os desafios da dinâmica no mercado financeiro moçambicano, bem assim das mudanças estruturais introduzidas na economia, principalmente na componente fiscal.

Com efeito, e como resultado da alteração dos regimes fiscais, foram ministrados cursos sobre a gestão dos Impostos sobre Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) e Impostos sobre Rendimentos de Pessoas Colectivas (IRPC).

---

<sup>1</sup> Este valor irá aumentar depois do registo do capital realizado por entrada de “dinheiro fresco”.

Dados a língua de expressão dos pacotes informáticos em uso na CPC, foi ministrado o Curso de Inglês Técnico.

A exigência de uma contabilidade informatizada ditou que a CPC enviasse dois técnicos para um curso sobre Contabilidade e Informática e Gestão da Base de Dados, eventos que tiveram lugar junto do fornecedor da aplicação informática em uso, na República da África do Sul.

Continuou-se com a ligação com as instituições de ensino técnico profissional e universitário, através da acomodação de estudantes finalistas dos cursos de Gestão, Contabilidade e Informática para a prestação de estágios com duração de três meses, nas diversas áreas funcionais da CPC.

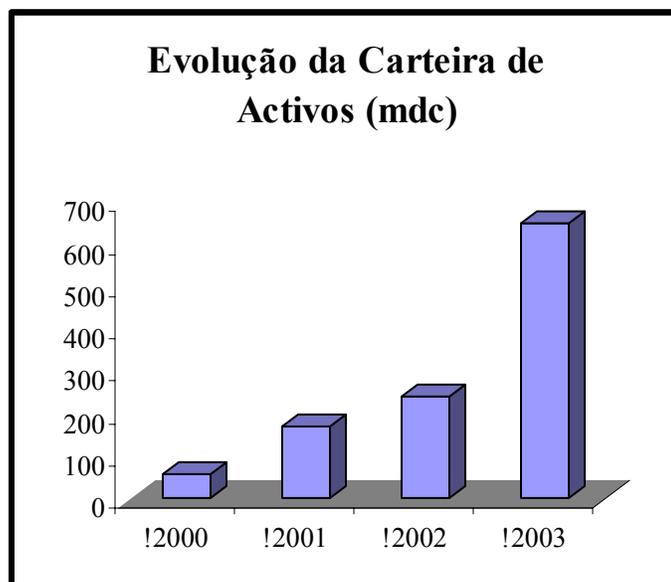
#### **4. Análise Económica e Financeira do Exercício**

##### **4.1. Carteira de Activos e Passivos**

###### **a) Aplicações**

Em 2003 a carteira total de activos da CPC atingiu 650.5 milhões de contos ao 31 de Dezembro, o que representa um crescimento de cerca de 168%. As principais rubricas que determinaram o aumento dos activos da Cooperativa foram:

- Expansão das aplicações no Mercado Monetário Interbancário na ordem dos 173%, totalizando 412.5 milhões de contos, com destaque para a compra de Bilhetes do Tesouro;
- Aumento da carteira de crédito a clientes em 92% totalizando 52.7 milhões de contos.



*Gráfico 1*

- Aumento da carteira de Títulos de Autoridade Monetária em 620% totalizando 108 milhões de contos.

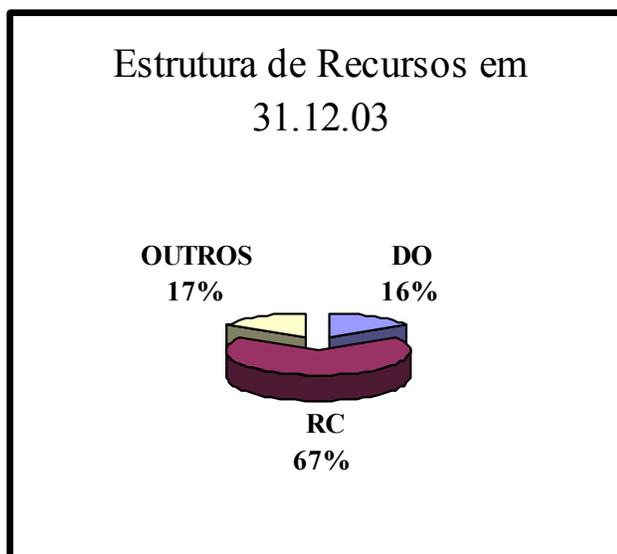
**b) Imobilizado**

- Houve um crescimento do Imobilizado, em 72%, devido, basicamente, à aquisição de equipamento informático

**c) Origens**

O activo foi financiado por duas principais fontes de recursos, nomeadamente:

- Recursos consignados à aplicação em Bilhetes do Tesouro transaccionados no Mercado Monetário Interbancário (MMI), no valor de 422 milhões de contos. Esta rubrica representa cerca de 88% do total de recursos captados pela CPC. O crescimento anual foi de 463%;
- Os depósitos dos sócios que em 31 de Dezembro de 2003 saldaram-se em 101 milhões de contos o que representa um crescimento de 47%.



*Gráfico 2*

- Os outros passivos, em 40.6 milhões de contos, representando um crescimento de 23% em relação ao ano anterior;
- O capital social, da ordem dos 22.9 milhões de contos, equivalente a um crescimento anual de 194%;
- Os resultados do exercício, na ordem dos 29.6 milhões de contos.?

### c) *Crédito*

Dado o comportamento do mercado, ao longo do no de 2003 foram tomadas medidas que se subscrevem:

- Minimização do risco da carteira, através da constituição do seguro vida;
- Simplificação dos procedimentos para o acesso;
- Revisão em baixa das taxas de juro, através do seu corte em quatro pontos percentuais.

Como resultado, foram satisfeitos 554 (num montante de 42 milhões de contos) de um total de 633 pedidos de crédito, contra 379 do ano anterior, saldando-se, numa carteira líquida de 52.7 milhões de contos no final do ano.

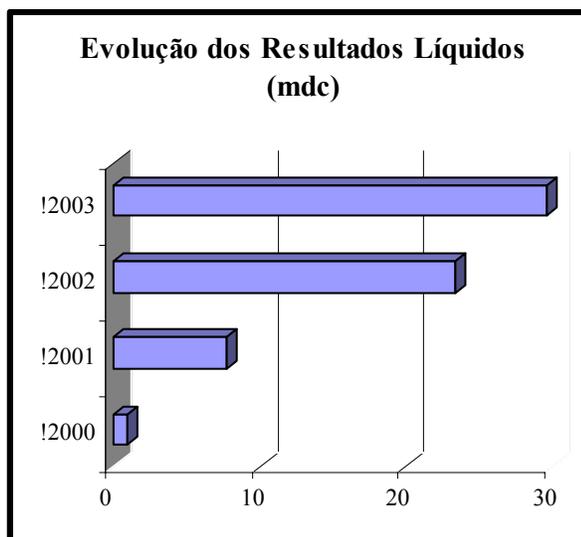
### d) *Facilidade Mensal de Liquidez*

No período em análise foram desembolsados cerca de 51 milhões de contos nesta janela creditícia, o que permitiu que fosse arrecadada uma receita de 3.9 milhões de contos.

## 4.2. *Resultados*

Em 31 de Dezembro de 2003 a margem financeira foi de 32.6 milhões de contos., resultante de juros obtidos nos créditos concedidos (cerca de 10.2 milhões de contos), 67.7 milhões de contos de Juros de aplicações no MMI. Os custos financeiros foram de 45.4 milhões de contos.

O produto líquido bancário situou-se nos 40.5 milhões de contos, o que representa um crescimento de cerca de 29% relativamente ao ano anterior.



*Gráfico 3*

Deste montante, deduzindo outros custos, obtém-se o resultado líquido de cerca de 29.6 milhões de contos, o que representa um crescimento de 26.5% relativamente ao ano anterior.

### 5. *Alguns Indicadores de Gestão*

- Relativamente ao ano anterior, em 2003 a margem financeira antes dos impostos registou um crescimento de 23%;
- O rácio de solvabilidade que representa a percentagem dos fundos próprios nos activos totais teve uma desaceleração na ordem dos 7.4pp em relação ao ano anterior. Este facto resulta do crescimento registado na carteira de activos em 168%, contra um crescimento dos fundos próprios de cerca de 70%. Mesmo assim, este rácio está bastante acima do mínimo de 8% recomendados pelo banco central no âmbito das regras prudenciais de Basileia.
- Depois de ter duplicado de 2001 para 2002, a rendibilidade dos activos em 2003 reduziu em 5.1pp, cuja causa se prende com o aumento dos activos numa percentagem superior ao aumento dos lucros. De notar que apesar de se ter superado o resultado de 2003 em cerca de 21%, os activos aumentaram em maior percentagem (168%).
- A rendibilidade dos capitais próprios reduziu em 17.3pp, tendo-se fixado em 51% em 2003;

#### *Alguns indicadores de gestão (%)*

<i>Rubricas</i>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Margem Financeira antes de impostos (mdc)	26,569	32,560
Rácio de solvabilidade	65.14	57.72
Rendibilidade dos activos	9.7	4.6
Rendibilidade dos Capitais Próprios	68.3	51.0

## **6. Proposta de Aplicação dos Resultados**

Propõe-se a seguinte aplicação dos resultados obtidos em 2003:

Reserva legal	1,479,385,971.43 Mt
Aumento do Capital Social	11,407,100,000.00 Mt
Lucro por Distribuir	11,411,500,000.00 Mt
Fundo de Estabilização de Dividendos	2,934,735,894.50 Mt
Fundo de Investimentos	1,949,354,351.70 Mt
Reserva para Prémio de Desempenho	405,643,211.00 Mt

**Total** **29,587,719,428.63 Mt**

## **7. Desenvolvimentos Recentes e Perspectivas**

- A convite da Temenos, fornecedora da aplicação informática em uso na Cooperativa, dois técnicos participaram na Conferência sobre ATM's, que teve lugar em Março de 2004 na Cidade do Cabo, República da África do Sul.
- De Janeiro a Março de 2004 foi ministrado um curso completo sobre a iniciação bancária para todos os técnicos da Cooperativa de Poupança e Crédito, pelo Instituto de Formação Bancária de Moçambique (IFBM);
- Será dada continuidade o trabalho com vista a consolidação da posição financeira da Cooperativa, pela exploração das potencialidades que o mercado financeiro moçambicano oferece;
- Com o aumento dos serviços prestados pela Cooperativa e a sua expansão para as Cidades da Beira e Nampula, serão instalados *workstations* para facilitar consultas de movimentos e saldos;
- Instalação de uma página da CPC na internet;
- Instalação de um servidor de endereços electrónicos para todos os trabalhadores da CPC;
- Instalação de satélites de comunicações de ATM's não só em Maputo como nas Cidades da Beira e Nampula, que se mostra mais eficiente e menos oneroso.

## **8. Políticas Contabilísticas**

### **8.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota 2 . A informação das demonstrações financeiras foi extraída dos registos contabilísticos da Cooperativa, as quais são elaboradas de acordo com as disposições do plano de contas do sistema bancário de toda a legislação do sector financeiro, sob supervisão do Banco de Moçambique.

### **8.2. Critérios contabilísticos**

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram elaboradas com base no princípio do custo histórico sem quaisquer ajustamentos subsequentes para reflectir o impacto de mudanças de preços específicos ou a evolução do nível geral de preços.

### **8.3 Reconhecimento dos proveitos e custos**

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

### **8.4. Operações em moeda estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data de operação. Os ganhos ou perdas cambiais são reconhecidos em proveitos ou custos no exercício em que ocorrem.

Os activos e passivos em moeda estrangeira são convertidos no final do ano às taxas de câmbio publicadas pelo Banco de Moçambique, ao abrigo do Aviso 17/GGBM/97 de 30 de Setembro.

#### **8.5. Provisões para riscos gerais de crédito**

Destina-se a cobrir riscos potenciais existentes na carteira de crédito concedido. Esta provisão genérica é também constituída conforme as instruções do Aviso nº 5/GGBM/94 do Banco de Moçambique, que estabelece uma percentagem mínima de 2% sobre o total da carteira, excluindo ainda provisão para eventuais créditos vencidos.

#### **8.6. Provisão para contribuição industrial**

Não foram criadas provisões para contribuição industrial, uma vez que os proveitos de aplicações no MMI ( compra de bilhetes de tesouro) estão isentos de pagamento de contribuição industrial de acordo com a legislação em vigor.

#### **8.7. Amortizações**

As amortizações dos activos imobilizados são calculadas segundo o critério de quotas constantes, às taxas máximas anuais permitidas para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos que não diferem substancialmente da vida útil estimada:

Mobiliário e material	10 anos
Máquinas de escritório	7 anos
Outro Imobilizado	12 anos
Encargos plurianuais	3 anos

#### **8.8. Pensão de reforma**

Os trabalhadores da CPC, SCRL, encontram-se inscritos no Instituto Nacional de Segurança Social. A Cooperativa e os trabalhadores participam para o INSS em 4% e 3%, respectivamente, de acordo com as disposições legais sobre a matéria.

## **9. Mensagem de agradecimento**

A todas as entidades e pessoas que contribuíram directa ou indirectamente para a consecução dos objectivos da cooperativa, o Conselho de Administração expressa o seu sincero apreço e agradecimento.

Às entidades oficiais moçambicanas pelo apoio e confiança depositada no projecto da cooperativa, em particular o Banco de Moçambique, o Ministério de plano e Finanças, entidades com quem existe um excelente nível de relações e diálogo que reflete o elevado espirito de colaboração;

Aos sócios da cooperativa, pela confiança que depositaram, e pela atenção e interesse com que acompanharam o desenvolvimento das actividades; e muito importante,

Aos colaboradores directos, um especial agradecimento pela dedicação, espirito de trabalho, que permitiram a concretização dos objectivos da cooperativa,

A todos bem hajam

Maputo, Maio de 2004